



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COSTA RICA
SERVIÇO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE COSTA RICA
CNPJ: 37.541.885/0001-46

Ata Comitê de Investimento

Aos 08 dias do mês de abril de dois mil e vinte e quatro, na sede do Serviço de Previdência Municipal de Costa Rica – SPMCR, às 09:00 horas reunidos os membros do Comitê de Investimentos, Claudinês Vicente Borges, Paulo Renato Andriani e Eduardo Urubatan Moraes, participou também da reunião o diretor presidente Geandro dos Santos Almeida e a diretora financeira Laudice Batista de Souza, do Serviço de Previdência Municipal de Costa Rica – SPMCR, para análise e Deliberação da seguinte matéria: Análise da carteira de investimentos do SPMCR e alocação de recursos; Inicialmente o diretor presidente abriu a plataforma SIRU, disponibilizada pela consultoria de investimentos Crédito e Mercado e apresentou o comportamento da carteira nos últimos três meses e destacou que os três primeiros meses do ano foram muito ruins para os investimentos de renda fixa, consequentemente a rentabilidade da carteira não bateu a meta atuarial, mas destacou a importância de ter um percentual significativo da carteira aplicado em fundos vértices, pois Geandro também apresentou aos presentes o resultado da análise da carteira realizada pela consultoria de investimentos Crédito e Mercado, onde a consultoria apresenta os cenários nacional e internacional e faz algumas recomendações de mudanças de alocações dos recursos do SPMCR; Paulo Renato destacou a importância em manter aplicações em fundos pré - fixados, haja visto a incerteza do mercado e a baixa da taxa Selic, Eduardo destacou a importância de observar no momento da aplicação em fundos de créditos privados, as empresas que compõem esses fundos e suas respectivas confiabilidade de mercado, Geandro ainda destacou que o mercado financeiro é um mundo de incertezas, pois o mercado apostava uma queda na rentabilidade dos fundos BDRs, mas que no mês de março foram os ativos que tiveram maior retorno; vejamos abaixo a visão de mercado e análise da carteira realizada pela consultoria Crédito e Mercado.

Nossa Visão - Retrospectiva (18/03/2024)

Com o fechamento na última sexta-feira aos 126.741 pontos, o Ibovespa encerrou a semana no negativo, com queda de 0,26%, com as ações da Vale e Petrobras puxando o índice para baixo. O dólar andou de lado na semana, fechando a semana aos R\$ 4,98 com alta de 0,33%. Os mercados aguardam atentamente as decisões de política monetária dos Estados Unidos e Brasil. O IPCA de fevereiro, divulgado pelo IBGE, foi de 0,83%, acima do esperado pelo mercado (0,78% na mediana Broadcast). No acumulado em 12 meses, o IPCA é de 4,50%, abaixo dos 4,51% observados nos 12 meses imediatamente anteriores e no limite do teto da meta (4,50%). A inflação de serviços, que era o que mais preocupava, teve uma alta significativa, principalmente nos grupos de Educação e Transportes, com impactos de 0,29 p.p. e 0,15 p.p. no índice, respectivamente. Alimentação e bebidas também foi um grupo com um forte impacto no índice, com alta de 0,95% no mês e impacto de 0,20 p.p. Já o INPC teve alta de 0,81% em fevereiro e registra um acumulado de 3,86% nos 12 meses. O IPCA acima do esperado, juntamente com uma inflação de serviços resiliente, praticamente zeram as apostas de que o COPOM vai aumentar o ritmo



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COSTA RICA
SERVIÇO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE COSTA RICA
CNPJ: 37.541.885/0001-46

de corte da Selic nas próximas reuniões e deve permanecer. O mercado de trabalho apresenta resultados mais fortes que o esperado neste começo de 2024. A criação de empregos formais em janeiro (CAGED) apresentou um resultado muito acima das expectativas do mercado, com mais de 180,4 mil vagas criadas em janeiro. O aumento foi dado em todos os segmentos, com destaque nos setores de agricultura (sazonal), construção e varejos. Em janeiro, as vendas no varejo ampliadas avançaram 2,4% no comparativo mensal, acima da projeção do mercado (0,4% m/m). Já a receita real do setor de serviços (PMS) subiu 0,7% m/m com ajuste sazonal em janeiro (4,5% a/a) acima da mediana das expectativas do mercado (-0,4% m/m). Os fortes dados no setor de serviços somados com crescimento no setor de varejo são um sinal de alerta para inflação no curto prazo, principalmente no setor de serviços, que apesar da alta desse mês vir abaixo do esperado, ainda é preocupante. A semana nos Estados Unidos também foi marcada por resultados no campo de inflação. O CPI (Índice de Preços ao Consumidor) aumentou 0,4% em fevereiro ante janeiro e acumula 3,15% no acumulado de 12 meses. Ao olharmos o núcleo, a variação também foi de 0,4%, porém, o acumulado de 12 meses cai para 3,75%. Já o PPI (inflação ao produtor) cresceu 0,6% e reforça o cenário de que o FED deve esperar até pelo menos junho para começar o corte da taxa de juros.

Nossa Visão - Focus (18/03/2024)

Em relação ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), observa-se que as estimativas para o ano de 2024 as projeções aumentaram para 3,79%. Por fim, para o ano de 2025, a projeção aumentou para 3,52%, já para os anos de 2026 e 2027, as projeções permaneceram em 3,50%, em relação ao Produto Interno Bruto (PIB), as projeções para 2024 aumentaram para 1,80%. Para os anos de 2025, 2026 e 2027, as projeções se mantêm respectivamente em 2,00%. No contexto da taxa de câmbio, as projeções para o ano de 2024 são de R\$ 4,95. Para os anos de 2025 em R\$ 5,00, 2026 R\$ 5,04. Para 2027 as projeções também se mantêm em R\$ 5,10. No que diz respeito à taxa Selic, as projeções permanecem consistentes para os próximos anos. Para 2024, mantêm-se uma projeção de 9,00%, 8,50% em 2025 e 2026, por fim, 8,50% em 2027. Essas estimativas indicam as expectativas em relação à trajetória da taxa de juros, sujeitas a ajustes diante das condições econômicas em evolução.

Nossa Visão - Perspectivas (18/03/2024)

Esta semana será marcada pelas decisões de política monetária, tanto no Brasil como nos Estados Unidos. A super quarta deve vir sem grandes surpresas por partes das autoridades monetárias, com o COPOM optando por mais um corte de 0,5% e o Fed por manutenção da taxa. Do lado da atividade econômica, a confiança do consumidor de março sairá na sexta e o IBC-Br de janeiro na segunda-feira. Importante se atentar a comunicação dos Bancos Centrais. Aqui no Brasil, o COPOM deve destacar a inflação de serviços como a maior preocupação doméstica, enquanto o crescimento na demanda e no mercado de trabalho como pontos positivos. Por parte do Fed, a comunicação vai ser

26



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COSTA RICA
SERVIÇO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE COSTA RICA
CNPJ: 37.541.885/0001-46

essencial para o mercado avaliar quando o primeiro corte dos juros deve acontecer. Em nossa estratégia de Longuíssimo Prazo, recomendamos aumentar a exposição em Fundos IMA-B 5+, que podem trazer retornos reais, pois são protegidos da inflação. Além disso, a perspectiva fiscal do Brasil foi melhorada, com reformas estruturais aprovadas, como a reforma tributária, e o rating soberano do Brasil elevado, tudo isso contribui para um cenário mais estável e menos volátil. Importante notar que sua carteira teórica é composta por NTN-Bs com prazo acima de 5 anos e possuem uma parte pré-fixada, por isso, recomendamos cautela neste segmento, pois essa parte pré-fixada traz alta volatilidade para o fundo. Ainda no Longo Prazo, mantemos nossa recomendação de 10% de exposição em fundos deste segmento, como IMA-B. Adicionalmente, aumentamos nossa recomendação para 10% dos investimentos em fundos de Gestão Duration, aproveitando a estratégia de gestão ativa oferecida por esse segmento. Com o ciclo de queda da Selic, fundos de renda fixa passivos terão mais dificuldades de obterem rentabilidade superior a meta de rentabilidade do RPPS, por isso, os fundos de gestão ativa podem apresentar alternativas atrativas para isso. Para um horizonte de médio prazo, reduzimos nossa recomendação para 10% dos investimentos para fundos deste segmento. É importante diversificar dentro do índice, tendo uma exposição índices pós-fixados, como o IDKA IPCA 2A e o IMA-B 5, atrelados a inflação. Além disso, neste cenário de queda na taxa de juros, é aconselhável uma entrada gradativa no IRF-M, que é um índice pré-fixado, sendo importante agir com cautela devido à volatilidade desse indicador. Uma estratégia gradual permitirá aproveitar possíveis oportunidades e minimizar riscos em um ambiente de juros em declínio. Quanto à exposição de curto prazo, sugerimos realizar uma saída gradual até que o RPPS atinja uma exposição entre 10%. Com o cenário de queda da Selic, os índices de curto prazo tendem a ser os primeiros a sentirem os efeitos da política monetária. Para diversificar a carteira, é aconselhável adquirir também títulos privados, principalmente as letras financeiras, até atingir uma alocação de 15%. As letras financeiras oferecem taxas que superam, em sua maioria, as metas atuariais dos RPPS e com prazos de até 10 anos, oferecem alternativas atrativas para diversificação de carteira. Com o fechamento da curva de juros de longo prazo nos EUA, a pressão inflacionária começou a se aliviar e os mercados começaram a responder positivamente. Com expectativa de corte de juros no 2T de 2024 por parte do Fed, recomendamos uma exposição de 10% nos fundos de investimento no exterior, tanto os de Renda Fixa como os fundos de ações ou multimercado exterior. A CVM 175 também abrirá as portas para estes fundos, que agora poderão ser destinados a investidores gerais (sem Pró-Gestão no caso do RPSS) e com isso abre a oportunidade de dolarizar o patrimônio do RPPS. Quanto aos fundos de ações relacionados à economia doméstica, sugere-se entrar no mercado de forma gradual, aproveitando oportunidades na bolsa de valores para construir um preço médio mais favorável, mantendo a nossa recomendação de 20% de exposição. Em relação aos Fundos Multimercado, recomendamos reduzir a exposição para 5% e alocar essa parcela em Fundos de Investimento Imobiliários (FII). O setor imobiliário é um setor que se beneficia da queda dos juros pois são muito dependentes de financiamento. Recomendamos uma exposição de 5% para este subsegmento. Diversificar a carteira de investimentos com essas opções pode ser uma abordagem equilibrada para os RPPS,

8/1



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COSTA RICA
SERVIÇO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE COSTA RICA
CNPJ: 37.541.885/0001-46

permitindo obter retornos e ter proteção contra cenários adversos, sempre alinhados com as metas de rentabilidade estabelecidas. Para investidores que enxergam oportunidades de adquirir ativos a preços mais baixos, é importante estar respaldado para a tomada de decisão.

Sugestão de Realocação Completa

Origem da Aplicação	Resgate (\$)	Aplicação (\$)	Sugestão de Ativo
CDI	3.000.000,00	3.000.000,00	GESTÃO DURATION
CDI	3.000.000,00	3.000.000,00	IMA-GERAL
CDI	3.000.000,00	3.000.000,00	LETRAS FINANCEIRAS
IMA-B 5	1.500.000,00	1.500.000,00	AÇÕES - DIVIDENDOS

Distribuição da carteira no mês de março:

AÇÕES - DIVIDENDOS: 1,62%
AÇÕES - ÍNDICE ATIVO: 1,96%
AÇÕES - VALOR: 2,05%
IMA-B 5+: 2,34%
MULTIMERCADO - MODERADO: 2,48%
AÇÕES - LIVRES: 1,84%
GESTÃO DURATION: 3,75%
IDKA IPCA 2A: 4,52%
IRF- M: 4,91
IRF-M 1: 5,11%
CDI: 40,75%
IMA-B: 7,75%
IMA-B 5: 20,89%

Diante do cenário apresentado, fica deliberado:

1. Redução do CDI e aplicação em fundos de GESTÃO DURATION
2. Aplicação do saldo restante ao final do mês de março na conta 8000-4, aplicar em Ações - Dividendos.



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COSTA RICA
SERVIÇO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE COSTA RICA
CNPJ: 37.541.885/0001-46

Claudinês Vicente Borges

Eduardo Urubatan Moraes

Paulo Renato Andriani

Laudice Batista de Souza

Geandro dos Santos Almeida